

Fluxo de atendimento da enfermeira em um serviço de radioterapia: relato de experiência de uma enfermeira residente

Aline de Jesus Garcia – Universidade do Estado da Bahia
Pâmela Matos de Melo – Universidade do Estado da Bahia
Alana Cerqueira Conceição – Universidade Salvador

Introdução

Um dos principais tratamentos oncológicos atualmente é a radioterapia, que utiliza radiação ionizante para lesar células cancerígenas. Na teleterapia, feixes de fontes externas irradiam o tumor, assim é necessário um planejamento para que a radiação incida no local programado. Para realizar o tratamento é preciso uma equipe multiprofissional e a enfermeira é uma agente essencial visto o desenvolvimento de atividades administrativas, educativas, e assistir e reavaliar os pacientes. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de uma enfermeira residente em um setor de radioterapia de um hospital filantrópico do município de Salvador-BA.

Casuística e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, descritivo e de abordagem qualitativa, de uma residente de enfermagem em um ambulatório de radioterapia de um hospital filantrópico em Salvador-BA. A partir da vivência de março a abril de 2022 no serviço, houve a análise das práticas pertinentes à enfermeira. Não foram utilizados dados de pacientes, dispensando-se avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa.

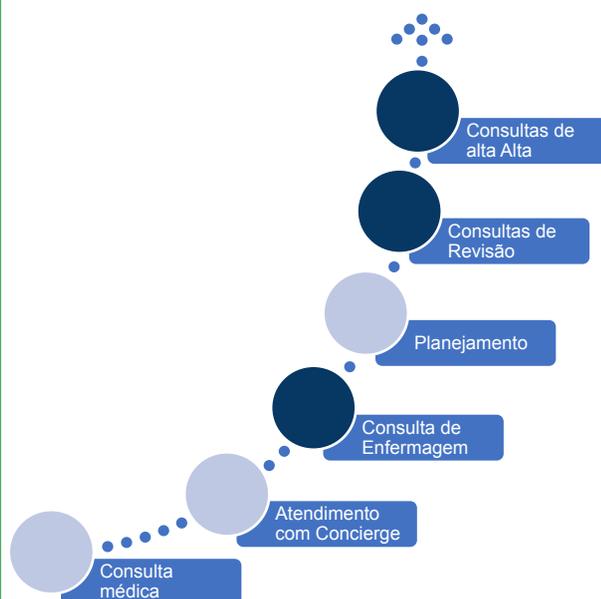
Resultados

O fluxo de atendimento ao paciente oncológico inicia-se na consulta médica, onde é avaliada a indicação da radioterapia e solicitados exames para planejamento do tratamento. Em seguida, há o atendimento com concierge, um profissional que orienta sobre aspectos logísticos. Em muitos serviços essa é uma atribuição da enfermeira, em conjunto à assistência. Após, há a primeira consulta de enfermagem, privativa da enfermeira, contemplando anamnese, exame físico, orientação sobre exames para planejamento, sobre o tratamento, efeitos colaterais e cuidados necessários

Resultados

Iniciado o tratamento, a partir do quinto dia, o paciente é acompanhado em consultas de enfermagem, alternadas com a consulta médica, sendo assistido regularmente. Conseqüentemente, o risco de toxicidades é diminuído. Nesse aspecto, o fluxo do atendimento é excepcional visto que a regularidade de consultas durante o tratamento não é um padrão aos serviços. Ademais, a enfermeira também maneja sintomas de efeitos colaterais.

Figura 1. Representação do fluxo de atendimento na radioterapia.



*Em azul escuro: etapas de atuação da enfermeira.

Conclusões

Conclui-se que o fluxo de atendimento da enfermeira na radioterapia é sustentado em um cuidado integral e contínuo. No serviço atuado, as atividades burocráticas eram destinadas a outra categoria profissional, o que beneficia a assistência de enfermagem ao paciente, visto que o fluxo promove organização, objetividade e eficiência do serviço. Desse modo, o atendimento da enfermeira é mais qualificado e a relação enfermeira-paciente torna-se mais próxima.

Contato

Aline de Jesus Garcia alinegarcia98@outlook.com.br